UNIFEOB CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO Módulo Avaliação e Gestão

UNIFEOB CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Roberta Cristina de Andrade, RA 1012021100331

Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. Folha de S.Paulo, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. Jornal O Globo, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. Folha de S.Paulo, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

Os Desafios e Contradições na Educação Brasileira

A educação no Brasil tem sido ponto de discussões e debates, principalmente quando se leva em conta todos os aspectos que tangem o sistema educacional vigente no nosso país. Dos aspectos práticos e das avaliações oficiais, esse retrospecto se torna precário, especialmente, quando comparamos com os resultados obtidos, não apenas por países desenvolvidos mas que possuem condições socioeconômicas similares ou inferiores às do Brasil. Sobretudo, avaliações como o ENEM ou a prova Brasil, entre outros, tendem a quantificar o desempenho individual dos alunos, com ênfase na memorização e com pouco desenvolvimento crítico e criativo, e não conseguem capturar a totalidade do processo educacional, o que corrobora para a divergência quanto avaliamos a educação brasileira na visão dos professores, pais e dos próprios alunos.

Dentro desse aspecto, podemos observar o que realmente difere a opinião de quem está diariamente no ambiente escolar com o resultado das avaliações oficiais. Questões como a falta de investimento em infraestrutura, carência em formação continuada para os docentes e a precariedade nos materiais didáticos, são fatores que corroboram para essa divergência no resultado final da avaliação do ensino, mesmo que ainda as opiniões e médias gerais sinalizem uma crescente positiva, ainda estamos muito aquém do esperado para um país como o nosso.

Em suma, as contradições entre as avaliações e as opiniões de todos envolvidos no sistema educacional brasileira, reforça a necessidade de repensar não apenas o sistema de avaliação, abrangendo também indicadores que demonstram a capacidade dos alunos em resolver problemas, trabalhar em equipe, estimular seu sistema crítico e criativo, participação ativa de pais e professores, além de todos os pontos que permeiam seu ambiente escolar. Desse modo, somente através dessa análise, e do diálogo, garantindo que todas as percepções sejam ouvidas e consideradas na formulação de políticas públicas, é que será possível promover uma transformação efetiva na qualidade da educação em todas as instituições de ensino do nosso país.

REFERÊNCIAS

BRUINI, Eliane. Educação no Brasil. A Atual Situação da Educação no Brasil. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao/educacao-no-brasil.htm. Acesso em: 03 Set. 2023.

Os resultados das avaliações oficiais são os únicos meios para se aferir a qualidade da educação ofertada por uma escola ou rede de ensino? Disponível em:

. Acesso em: 3 set. 2023.

ROLLEMBERG, Marcello. Caminhos e descaminhos da Educação no Brasil. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/caminhos-e-descaminhos-da-educacao-no-brasil/. Acesso em: 3 set. 2023.

BEZERRA, Juliana. Educação no Brasil: história, situação atual, dados estatísticos. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/educacao-no-brasil/>. Acesso em: 3 set. 2023.